



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Programa da Ação de Curta Duração

Escola Superior de Educação

Designação	Joalharia – Resíduos marítimos e potencialidades
------------	--

Área de Formação (CNAEF)	ECTS	Nível EQF
22812313.pdf (diariodarepublica.pt)	6	6

	Presenciais	Online - síncronas	Online - assíncronas	TOTAL
Horas de contacto	36	3	9	48
Horas de trabalho autónomo				114
Horas TOTAIS				162

Público a que se destina	Titulares de 12º ano, CTeSP ou licenciaturas (áreas das Artes, Ciências e Tecnologias), que pretendam desenvolver ou aprofundar conhecimentos sobre joalharia.
Vagas (se aplicável)	Mínimo: 12 e máximo: 22

1. Equipa docente/ Equipa de Formação

	Grupo Disciplinar	nome	email	Ciência ID
Responsável científico IPVC		Jorge Santos	jfs@ese.ipvc.pt	
Docentes; Formadores/as		Lia Gonçalves	@	
			@	

2. Resumo

Esta ACD de natureza teórico-prática e prática laboratorial na área da joalharia, procurar proporcionar a intersecção de técnicas da joalharia tradicional e manual, aliando os metais a matérias recuperadas e reaproveitadas. Neste sentido pretende-se explorar os conceitos principais da joalharia contemporânea e do trabalho autoral (joalharia de autor). Estética, função e técnica, serão os três pilares da ACD apresentada.

3. Objetivos de aprendizagem

1. Analisar o conceito da joalharia de autor.
2. Compreender as variantes da joalharia de autor: nos materiais, na técnica, na aplicação, na apresentação e na relação do “objeto adorno” com o corpo.
3. Identificar os diferentes canais de comunicação e distribuição da joalharia de autor, em paralelo com a joalharia convencional e tradicional.
4. Compreender a relação entre a joalharia e ecologia (mar e costa): exploração dos materiais recolhidos na costa marítima, trabalhando a relação entre a recolha e a joalharia, em composições de realização.

4. Conteúdos

1. Conceitos da joalharia contemporânea, de autor (3 horas- síncrono)
Breve história da joalharia
Conceitos da Joalharia de autor
2. Recolha de materiais (2 horas - assíncrono)
3. Joalharia - produção/ técnica (20 horas-presencial)
Introdução aos metais (2 horas-presencial)
Exploração das matérias recolhidas na costa exploração das matérias recolhidas na costa; (2 horas-presencial)
4. Composição e montagem; (10 horas-presencial)
5. Concretização das peças finais e conclusão dos projetos (12 horas-presencial)
6. Preparação da apresentação e discussão dos projetos (7 horas -assíncrono)

5. Metodologias de ensino e aprendizagem

As aulas assentam em metodologias de exposição teórica e no visionamento de conteúdos, com recurso a projeção. São de índole essencialmente prática e aplicativa, sendo os conceitos e técnicas expostos consolidados sob a forma de projeto, com acompanhamento direto do formador. O projeto proposto será a base para estimular o desenvolvimento da capacidade de desenvolvimento prático, de experimentação e de reflexão, aprofundando as aptidões técnicas e intelectuais, a iniciativa pessoal, a capacidade criativa e o espírito crítico. Interessa no decorrer desta unidade curricular, desenvolver capacidades de compreensão da joalharia articulada diretamente com a relação entre forma e função.

6. Avaliação

A modalidade de avaliação distribuída integra os seguintes elementos de avaliação:

- Exercício técnicos de execução e composição - 40%.

Trabalho individual/projeto (qualidade e adequação dos trabalhos desenvolvidos, construção de uma narrativa com base nos conteúdos propostos, com processos técnicos bem definidos e uma reflexão crítica) – 60%

ASSIDUIDADE Para a modalidade de avaliação distribuída o limite máximo de faltas é de 1/3 sobre o total de aulas lecionadas.



7. Bibliografia (Deve optar apenas por uma norma de referência bibliográfica: ex. APA 6ª edição, Vancouver ou NP 405)

Estrada, N. (2018). New Brooches. São Paulo: Promopress.

ESAD (2007). 2nd Skin Cork Jewellery. Porto, ESAD: Design Local Associação Cultural.

Schleifer, S. (2010). Jewelry Design Handbook, Manual de Diseño de joyas. Antwerp: Publishers Books.

Dos Santos, R. M. (2021). A Ourivesaria Popular no Norte de Portugal e a sua vivência em Viana do Castelo. Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Le Van, M. (2004). 1000 RINGS: inspiring adornments for thee hand. New York, Lark Books.

Aprovação em CTC (data): 13 de novembro de 2024